# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

CERFLOR - CADEIA DE CUSTÓDIA

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014 – MANEJO
FLORESTAL SUSTENTÁVEL – CADEIA DE CUSTÓDIA

# AUDITORIA DE 1ª MANUTENÇÃO

#### **EMPRESA AUDITADA**

Sylvamo do Brasil LTDA

### **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO**

"Certificação multisite implementada segundo o método de separação física e porcentagem no fornecimento de madeira, produção de papel e celulose e comercialização de produtos, conforme os requisitos para utilização da alegação certificado PEFC do PEFC ST 2002:2013 e CERFLOR: ABNT NBR 14790:2014, para "alegação x% certificado" e "fontes controladas"

- Sylvamo do Brasil Matriz: Fornecimento de madeira, produção de papel e celulose e comercialização de produtos.
- Sylvamo do Brasil Fábrica Mogi Guaçu: Produção e comercialização de celulose branqueada e papel para imprimir, escrever e copiar
- Sylvamo do Brasil Fábrica Luiz Antônio: Produção e comercialização de celulose branqueada e papel para imprimir, escrever e copiar;
- Sylvamo do Brasil Fábrica Três Lagoas: Produção e eomercialização de papel para imprimir, escrever e copiar
- Sylvamo Exports Mogi Guaçu: Comercialização de papel para imprimir, escrever e copiar.
- Sylvamo Exports Luiz Antônio: Comercialização de papel para imprimir, escrever e copiar.

**Data da Auditoria:** 25 a 29/10/2021 e 04/11/2021

Auditor Líder: Maria Augusta Godoy

Auditor: Juliana Colpas

**Bureau Veritas Certification** 

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 40 andar.

SÃO PAULO/SP



### SUMÁRIO

RE:	SUMO		4
1.	INF	ORMAÇÕES GERAIS	6
:	1.1.	Dados da organização	6
	1.2.	Certificação em Cadeia de Custódia da Organização	7
2.	Desc	crição Geral do Produto	7
2	2.1.	Processos	7
2	2.2. Gr	upo de Produtos Cerflor	8
2	2.2.	Balanço Cerflor/PEFC – Controle de Volumes	9
3.	Iden	tificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade	. 10
3	3.1.	Responsável pelo OAC	. 10
3	3.2.	Equipe de Auditoria	. 11
4.	Proc	esso de Avaliação	. 11
4	4.1. No	orma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação	. 11
4	4.2.	Descrição do Processo de Auditoria	. 11
	4.2.	1. Planejamento e Realização da Auditoria	. 12
4	4.3.	Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	. 14
į	5. R	elatório Detalhado	. 16
Į	5.1.	Sistema Utilizado	. 16
į	5.2.	Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão	. 16
į	5. 3.	Fornecimento de matéria prima	. 17
į	5.4.	Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento	. 18
į	5.5.	Registros	. 18
ı	5.6	Uso da Marca Registrada PEEC/CERELOR	19



	5.7.	Emissão de Notas Fiscais e de Transporte	19
	5.8.	Prestadores de Serviço (Terceiros)	19
	5.9.	Tratamento de Reclamações	20
	5.10.	Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança	20
6.	. Req	uisitos Avaliados	21
7.	. Não	Conformidades Registradas	24
8.	. Орс	ortunidades de Melhoria e Observações Registradas	24
q	CO	NCLUSÃO	24



#### **RESUMO**

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo CGCRE, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 05 anos na empresa Sylvamo do Brasil LTDA. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790:2014.

A auditoria foi realizada com base na avaliação dos procedimentos estabelecidos pelo setor da Qualidade da empresa e execução dos procedimentos através dos departamento e processos produtivos envolvidos. Além dos procedimentos, documentos de compra e venda e outros foram avaliados.

O escopo da Certificação compreende 06 sites:

- Sylvamo do Brasil Matriz: Fornecimento de madeira, produção de papel e celulose e comercialização de produtos.
- Sylvamo do Brasil Fábrica Mogi Guaçu: Produção e comercialização de celulose branqueada e papel para imprimir, escrever e copiar
- Sylvamo do Brasil Fábrica Luiz Antônio: Produção e comercialização de celulose branqueada e papel para imprimir, escrever e copiar;
- Sylvamo do Brasil Fábrica Três Lagoas: Produção e eomercialização de papel para imprimir, escrever e copiar
- Sylvamo Exports Mogi Guaçu: Comercialização de papel para imprimir, escrever e copiar.
- Sylvamo Exports Luiz Antônio: Comercialização de papel para imprimir, escrever e copiar.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subsequentes.

As auditorias foram realizadas pelos auditores do BV durante os dias 25 a 29/10/2021 e 04/11/2021 nos seguintes locais:

- Sylvamo do Brasil Matriz: Fornecimento de madeira, produção de papel e celulose e comercialização de produtos;
- Sylvamo do Brasil Fábrica Mogi Guaçu: Produção e comercialização de celulose branqueada e papel para imprimir, escrever e copiar;
- Sylvamo do Brasil Fábrica Três Lagoas: Produção e eomercialização de papel para imprimir, escrever e copiar;
- Sylvamo Exports Mogi Guaçu: Comercialização de papel para imprimir, escrever e copiar;
- Sylvamo Exports Luiz Antônio: Comercialização de papel para imprimir, escrever e copiar;
- Fornecedores de madeira controlada: Faz Querência (Mogi Guaçu SP); Fazenda -Campo do Cercado – ICASA (Caldas – MG); Fazenda Tiradentes (Andradas - MG);



Fazenda Campo dos Lobos (Poços de Caldas – MG); Fazenda Olhos D'água - Granato (Andradas – MG);

 Subcontratados convertedores de papel: RBI Comércio e Conversão de Papéis Ltda e Compacel Com.de Papeis e Embalagem Ltda.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa Sylvamo do Brasil Ltda atende às exigências em suas unidades de gestão.



# 1. INFORMAÇÕES GERAIS

## 1.1. Dados da organização

Identificação da Orga	nização				
Nome da Empresa:	Sylvamo do Bra	sil Ltda			
Endereço:	SP 340 – Km 1	71, CEP 13845	5-901		
Cidade/País:	Mogi Guaçu-S	P, Brasil			
CNPJ:	52.736.949/00	001-58			
Telefone:	+55 19 3861-8	8834			
Web site:	https://www.sy	rlvamo.com/br/ <sub> </sub>	pt		
Contato na organizaç	ião:			https://www	ı.sylva
Responsável pela orga	anização:	Mr Francisco I	Barbosa		
Pessoa de contato (res	sponsável pela	Francisco Ba	urhaea		
certificação CERFLOR	CoC):	Francisco da	iibosa		
Telefone:		+55 19 3861	-8834		
E-mail:		francisco.barb	oosa@sylvamo.com		
Atividade					
Processador P			o e Secundário		
Tipo:	Fabric	ação de papel			
branqueada					
Detalhe: Fornecimento de Ma			deira, Produção de Papel e Celulose e		
Comercialização			Produtos		
Número de Funcionários: 2456					
Tipo de certificado:			Multisite		
Número de sites incluídos no escopo do certificado:			06		
Sites auditados:			05		



#### 1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

Empresa certificada com Bureau Veritas Certification desde o ano de 2021. Certificado anterior pelo organismo de certificação APCER, NÚMERO APCER/2015/CDR.0097.

O escopo descrito no certificado é:

"Com aplicação ao nível multisite e implementado segundo o método de separação física e porcentagem no fornecimento de madeira, produção de papel e celulose e comercialização de produtos, cumpre os requisitos para utilização da alegação certificado PEFC do PEFC ST 2002:2013 e CERFLOR: ABNT NBR 14790:2014 e Anexo C – Implementação da norma em organizações multi-site".

#### 2. Descrição Geral do Produto

#### 2.1. Processos

O Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia da Sylvamo abrange as operações e as atividades de gestão relacionadas a:

- Recebimento da matéria-prima (toras) e celulose
- Recebimento de material recuperado pré e pós consumo
- Estocagem da madeira
- Descascamento e produção de cavacos
- Produção de papel e celulose
- Vendas nacional e internacional
- Gestão da certificação Cerflor controle de volumes, procedimentos, treinamentos, auditoria interna e análise crítica, tratamento de reclamações.
- Saúde e Segurança
- Gestão de sistema multisite
- Terceirização conversão de papel
- Fontes controladas e Due Diligence System (DDS)



## 2.2. Grupo de Produtos Cerflor

Produto	Matéria prima	Declaração do produto	Sistema de controle	Site
Celulose	Madeira de Eucaliptus	70% Certificado Cerflor	Porcentagem	LAN
Celulose	Madeira de Eucaliptus	70% Certificado Cerflor	Porcentagem	MG
Papel	Celulose	70% Certificado Cerflor	Separação Física	LAN
Papel	Celulose	70% Certificado Cerflor	Separação Física	MG
Papel	Celulose e Material recuperado	70% Certificado Cerflor	Porcentagem	MG
Papel	Celulose	70% Certificado Cerflor	Porcentagem	TL
Papel	Papel	70% Certificado Cerflor	Separação Física	Exports

# 2.2. Balanço Cerflor/PEFC – Controle de Volumes

le materiais cro	

Balanço % Co	ertificado PEFC e FSC	Unid	Site	aut/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	juV21	ago/21	set/21	Total
	Mad. 100% PEFC / FSC	m	MG	69.707	87.911	81.137	79.080	92.717	99.581	66.376	69.497	77.343	61.743	57.680	83.528	936,300
	Mad. 100% PEFC / FSC	m*	LA	98.928	101.985	139.864	136.349	121.080	120.684	132.907	138-990	137.605	140.068	133.005	100.365	1.493.832
	Mad. Controlada	m²	MG	39.463	12.900	26.931	30.113	23.199	9.380	38.089	36.633	34.118	48.486	32,169	21.382	352.863
Entrada de	Mad. Controlada	m <sup>2</sup>	LA	33.023	23.990	3.632	3.270	4.093	7.988	2.543	3.486	3.397	4.138	2.818	3.940	96.318
madeira	Total madeira certificada	m'	MG+LA	168.635	189.896	221.001	215.429	213.797	220.265	199.283	200.487	214.948	201.B11	200.685	183.893	2,430,131
	Total madeira controlada	m <sup>2</sup>	MG+LA	72.486	36.890	30.563	33.382	27.292	17.368	40.632	40 119	37.515	52,624	34.987	25.322	449.181
G	Total madeira	m*	MG-LA	241.121	226.786	251.564	248.811	241,889	237.634	239.915	240.606	252,464	254.435	235.671	209.216	2.879.312
Fator	Madeira scc → Celulose (adt/m²)		MG+LA	0,26	0,28	0,27	0,27	0,25	0,26	0,26	0,27	0,25	0,25	0,24	0,26	0,26
Produção de	Celulose XIS cart. PEFC / FSC Misto	adt	MG	29.791	30.900	32.469	30.729	28.630	31.391	29,690	31.424	29.648	28.704	22,318	31.294	
Celulore	Celulose XS cert. PEFC / FSC Misto	edt	LA	33.272	33.180	36.146	35.865	31.109	30.374	33.644	34,420	34,079	35.023	33.832	22.829	
Maria.	Cetalose producida	adt	MG-LA	63.063	54.080	68.616	66.594	59.739	61.765	63.334	65.844	63.727	63.726	56.150	54.123	750.762
	% certificado mensal celulose	-	MG	64%	67%	75%	72%	80%	91%	64%	65%	69%	56%	68%	80%	73%
	% cartificado mensal celulose	16	LA	75%	81%	97%	98%	97%	94%	98%	97%	98%	97%	98%	96%	94%
% certificado	% certificado mensal celulose	16	MG+LA	70%	84%	88%	87%	89%	93%	83%	83%	85%	79%	85%	88%	84%
Celulose.	Média móvel % certificação cross sit		MIS-LA	70%	77%	81%	82%	83%	85%	85%	85%	85%	84%	84%	84%	84%
	Faturamento Calulosa XN certificada PEFC	édt	MG	0	0	-24	0	. 0	. 0	. 0	. 0	.0	. 0	. 0	0	-24
	Faturamento Calulosa XX certificada PEFC	adt	LA	2.021	3.732	2.754	1.825	2.469	2.008	2.006	1.910	3.176	3.403	2.303	2.868	30.476
	Total Celulose X% PEFC	adt	MG+LA	2.021	3.732	2.731	1.825	2.469	2.008	2.006	1.910	3.176	3,403	2.303	2.868	30.452
Venda de	Faturamento FSC Mixto	adt	MG	2.746	3.026	2.119	2.931	2.061	1.536	809	732	429	508	503	1.288	18.689
celabor	Faturamento FSC Mate	edt	LA	7.441	7.133	7.631	7.903	6.047	8.139	6.425	6.301	5.281	5.311	5.777	5.826	79.215
	Total Celulose FSC Misto	edt	MG+LA	10.188	10.158	9.751	10.835	8.108	9.676	7.234	7.033	5.710	5.819	6.280	7.114	97.905
	Celulose FSC CW	adt	MG	. 0	0	. 0	. 0	. 0	. 0	0	. 0	. 0	. 0	0	. 0	
	Celulase FSC CW	adt	LA	2.021	3.732	2.754	1.825	2.469	2.008	2.006	1.910	3.176	3.403	2.303	2.868	30.476
	Total Celulose vendida	adt	MG+LA	12.208	13.891	12.481	12.660	10.577	11.684	9.240	8.942	8.886	9.222	8.584	9.982	128.356
	Celulose para máquinas de papel	adt	MG	27.513	27.661	29,259	29.684	26.606	30.018	28.754	28.735	28.352	27.511	26.963	28.286	339.341
Consumo de	Celulose pera máquinus de papel	adt	LA	21.775	22.915	24.717	24.388	22.755	25.070	23.735	24,256	23.857	24.400	24.816	20.606	283.290
celulose	Total celulose certificada para papel	adt	MGHA	49.288	50.576	53.976	54.073	49.362	55.087	52,490	52.991	52.208	51.911	51.778	48.892	622.631
Produção de	Produção acebada	ton	MG	32.667	32,409	34,659	34.756	31.273	34.318	33.991	34.536	34.443	33.628	32.868	35.009	404.558
papel	Produção acabada	ton	LA	25,898	26,446	29.092	28.198	26.417	29.290	28.672	30.080	28.079	29.510	30.536	24.209	336.426
	Total produção acebada papel	ton	MG+LA	58.565	58.855	63.752	62.954	57.690	63.608	62,663	64.616	62.522	63.138	63.404	59.218	740.984
Fator	celulose -> papel (tor/adt)		MG+LA	0,84	0,86	0,85	0,86	0,86	0,87	0,84	0,82	0,84	0,82	0,82	0,83	0,84
	% cartificado mensal papel	*	MG+LA	70%	84%	BEN.	87%	89%	93%	83%	E3%	85%	79%	85%	88%	
% certificado	Média movel % papel certificado	×	MG-LA	70%	77%	81%	82%	83%	85%	85%	85%	85%	84%	84%	84%	84%
	Faturamento X% sertificado PEFC	ton	MG	21.291	17.907	18.646	15.224	11.811	11,170	10.941	17.387	14.925	15.355	14.402	14.745	183.805
	Faturamento X% partificado PEFC	ton	LA	11.973	12,707	11.808	10.635	9.841	11.021	9,689	11 198	10.846	8.093	11.427	8.672	127.909
Faturamento	Total Paturamento X% certificado PEFC	ton	MG+LA	33.264	30.614	30.454	25.859	21.651	22.191	20.630	28.585	25.771	23,448	25.829	23.417	311.714
de papel	Faturamento FSC X% Mixto	ton	MG	14.586	16.306	21.787	16.473	18.540	21.784	19.182	14.798	14.716	12,742	16.231	19.629	206.774
	Faturamento FSC X% Misto	ton	LA	15.115	12.976	18.157	16.311	14.722	18.121	18.384	20.556	16.002	20.162	19.772	13.408	203.681
	Total Feturamento FSC X% Misto	ton	MG+LA	29.700	29.282	39,939	32.784	33.262	39,905	37.567	35.354	30.718	32.905	36.003	13.037	410.454
	Compre de eparas	tion	MG	35	0	129	71	105	174	109	208	0	117	0	56	1.004
	Consumo de aperas	ton	MG	0	35	52	71	102	106	125	108	55	138	0	0	793
Reciclado (MG)		ton	MG	- 11	4	. 0	0	0	2	145	. 0	-63	0	0	- 5	93
	Faturamento PSC reciclado	ton.	MG	165	206	93	20	SS	70	1.590	-107	-7	-22	-3	-6	2.056
	Total Feturamento reciclado	ton -	MG	176	209	93	20	55	72	1.735	-107	-70	-22	-3	-11	2.149
	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O	-	11.00	-		-	1	100	1.5	40000	-	2.00		-	-	

3. Identificação do OAC - Organismo de Avaliação da Conformidade

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para

realização de certificações com base na norma NBR 14790:2014, podendo emitir

certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo

este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os

requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

**Dados para Contato** 

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. Amauri Avila: Certification Technical Manager

Endereço: Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, 3º Andar - Bloco C - Vila Cruzeiro - Cep:

04726-170

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: amauri.avila@br.bureauveritas.com

3.1. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. José Cunha (Diretor de Certificação)

Endereço: Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, 3º Andar - Bloco C - Vila Cruzeiro -

Cep: 04726-170

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: jose.cunha@br.bureauveritas.com



#### 3.2. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: Maria Augusta Godoy

Auditores: Juliana Colpas

#### 4. Processo de Avaliação

#### 4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo *NBR 14.790:2014 – Manejo Florestal Sustentável – Cadeia de Custódia –* Requisitos e respectivos anexos, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade nãogovernamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que a CGCRE estabelece as regras para o processo de Certificação.

#### 4.2. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de auditoria de certificação Cadeia de Custódia CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Definição da equipe de auditoria;
- Verificação on site quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente)
   e demais questões pertinentes.



#### 4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com e Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria, conforme quadro abaixo.

25/Outubro/2021								
Hora	Atividades	Auditor	Auditado					
8h30 -9h00	Reunião de abertura em Mogi Guaçu apresentação Objetivos da auditoria Validação do plano de auditoria	MPG/JBC	Francisco Barbosa e equipe de certificação					
9h-10h	NCs / Obs anteriores FSC - PEFC	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação					
10h00 - 12h	PEFC e FSC-STD-40-004 - Central Mogi-Guaçu - Sistema de Gestão: Manual FSC / PEFC Registros de treinamento Requisitos Saúde e Segurança	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação					
	FSC and PEFC Uso da Marca - Marketing		Francisco Barbosa e equipe de certificação					
13h30-16h30	FSC-STD-40-003 v2.1 - multisite PEFC e Cerflor multsite	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação					
09h00 - 12h	Fábrica Mogi Guaçu Documentação do site PEFC Cerflor Controle de volume Entrada / saída Fator de conversão Grupo de produtos	JBC	Francisco Barbosa e equipe de certificação					
13h30-16h30	Fábrica Mogi Guaçu  Mogi-Guaçu Documental Controle de volume FSC Entrada / saída Fator de conversão Grupo de produtos	JBC	Francisco Barbosa e equipe de certificação					
	26/Outubro/2021							
Hora	Atividades	Auditor	Auditado					



	-4	l	
8h30 - 12h00	Fábrica Mogi Guaçu  Visita às instalações e verificação dos procedimentos operacionais  Entrevista com trabalhadores	JBC	Francisco Barbosa e equipe de certificação
13-16h30	Controles de terceirização - Documentação pendente - FSC e PEFC		Francisco Barbosa e equipe de certificação
8h30 - 12h00	Mogi Guaçu Escritório Central  Revisão de documentos - FSC-STD-40-005 e FSC-NRA-BR V 1-0 e PEFC — Fontes Controversas AVALIAÇÃO NACIONAL DE RISCO PARA O BRASIL DDS	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação
12h00 - 16h30	Mogi Guaçu Escritório Central  FSC-STD-40-007 v2 - recuperado PEFC/Cerflor material recuperado		Francisco Barbosa e equipe de certificação
	27/Outubro/2021		
Hora	Atividades	Auditor	Auditado
8h30 - 12h00	Verificação de campo de fornecedores DE MADEIRA CONTROLADA FSC e CERFLOR:  - Fornecedor: CAMPO DO CERCADO – EMPRESA ICASA Fornecedor: UNIDADE FLORESTAL - SERVICO MODULO V. Origem RICARDO STEINBRUCH, Faz QUERENCIA	MPG	Equipe Sylvamo florestal e Fornecedores de madeira controlada
13h30-16h30	Verificação de campo de fornecedores DE MADEIRA CONTROLADA FSC e CERFLOR:  - Fornecedor: Fazenda Tiradentes (Andradas - MG);	MPG	Equipe Sylvamo florestal e Fornecedores de madeira controlada
8h30 - 16h00	Verificação ONSITE - terceirização de atividades em Bragança paulista - RBI Comércio e Conversão de Papéis Ltda.	JBC	Funcionários de empresas terceirizadas
	28/Outubro/2021		
Hora	Atividades	Auditor	Auditado
8h30 - 12h00	Verificação de campo de fornecedores DE MADEIRA CONTROLADA FSC e CERFLOR:  - Fornecedor: Sylvamo , Faz CAMPO DOS LOBOS, Origem PAULO ROBERTO HOUCH, Poços de Caldas	MPG	Equipe Sylvamo florestal e Fornecedores de madeira controlada
13h30-16h30	Verificação de campo de fornecedores DE MADEIRA CONTROLADA FSC e CERFLOR: - Fornecedor: ALTA FLORESTA AGROPECUARIA LTDA , Faz OLHOS DAGUA - GRANATO, Andradas-MG	MPG	Equipe Sylvamo florestal e Fornecedores de madeira controlada
8h30-16h30	Verificação ONSITE - terceirização de atividades em São Paulo - Compacel Com.de Papeis e Embalagem Ltda	JBC	Funcionários de empresas terceirizadas



29/Outubro/2021							
Hora	Atividades	Auditor	Auditado				
8h30 - 12h00	CERFLOR DDS and procedimentos	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação				
13h30 - 16 h	Procedimentos CERFLOR : Multisite, requisitos específicos Documentação pendente FSC e PEFC	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação				
8h30 - 12h00	Fábrica Três Lagoas – auditoria remota Revisão de documentos, procedimentos e intruções de trabalho, rastreabilidade e requisitos de S&S, controle de volume e resumo	lb.c	Equipe Sylvamos Tres Lagoas				
13h30-16h00	Fábrica Três Lagoas – auditoria remota  Visita às instalações e verificação dos procedimentos	JBC	Equipe Sylvamos Tres Lagoas				
	operacionais (vendas, compras, produção, fatura, expedição e almoxarifado, uso da marca). Entrevista com trabalhadores		Equipe Sylvamos Tres Lagoas				
16h00	reunião de pré-fechamento	MPG/JBC	Francisco Barbosa e equipe de certificação				
	04/Novembro2021						
Hora	Atividades	Auditor	Auditado				
8h30 - 12h00	Sylvamo Export – sites Mogi-Guaçu e Luis Antonio Sistema de gestão: Manual FSC / PEFC Registros de treinamento Requisitos H&S Notas fiscais de entradas e saidas	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação				
13h30-15h30	preparação para reunião de encerramento informações pendentes	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação				
16h00	Reunião de Encerramento PEFC/Cerflor e FSC	MPG	Francisco Barbosa e equipe de certificação				

### 4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

#### Site Mogi Guaçu (Fábrica e Escritório Central):

- Sr. Francisco Barbosa Gerente do Escritório Central
- Sr. Miguel Magela -Coordenador de Meio Ambiente e Sustentatbilidade
- Sr. Rafael Lopes Salvatte Gerente de Excelência



- Sr. Patrick Willian de Souza Auxiliar Administrativo balanceador
- Sra. Thais Gallo Analista de Qualidade
- Sr. Gilson Assis Analista de Meio Ambiente
- Sra. Gabriela Carreiro Planejamento e Controle da Produção
- Sr. Luís Carlos R. Souza Excelência em Fabricação
- Sr. Reinaldo Ancay Júnior Operador de máquina de papel
- Sra Fatima Souza Estagiária de certificação
- Sr. Leandro Rezende Técnico Saúde e Segurança
- Sr. Ariel Silva Analista de Marketing Senior
- Sr Carlos Henrique F. da Silva Laboratório de Análises de material recuperado
- Sra Simone Costa- Controles de material recuperado

#### Site Três Lagoas

- Sr. Gustavo Biazon Analista de Qualidade
- Sra. Larissa Leodoro Gerente de Qualidade e Processo
- Sra. Nivia Sibela Manufatura
- Sr. Jade B. Marçal Operador de máquina de papel

#### Site Sylvamo Exports Mogi-guaçu e Luis Antonio

- Sra. Ana Paula Santos Atendimento ao Cliente
- Sra. Mariele Moreira Santos Atendimento ao Mercado Interno



#### 5. Relatório Detalhado

#### 5.1. Sistema Utilizado

- Sistema de Porcentagem com transferência de porcentagem média móvel para celulose e papel.
- Separação física para vendas de papel e outros produtos de papel

#### 5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão

Conforme manual de certificação, para fins da cadeia de custódia estão abrangidos em um lote de fabricação todos os produtos que foram produzidos em um determinado mês nas unidades de Mogi Guaçu, Luiz Antonio e Três Lagoas. Relatórios de Controle de Madeira Certificada apontam a quantidade de madeira recebida na fábrica de Mogi Guaçu e na fábrica de Luiz Antônio, mensalmente, incluindo o volume e percentual de madeira certificada. Na unidade de Três Lagoas, as notas fiscais recebidas apontam a quantidade de celulose certificada enviada para a produção de papel.

A equipe do Sistema de Gestão da Sylvamo do Brasil mantém no Neomind o documento TECEXM-TAB\_001473, com periodicidade de atualização anual, que contém as informações de contato dos pontos focais das respectivas áreas críticas se sua Cadeia de Custódia.

O Escritório Central, representado pelo Gerente de Excelência de Manufatura, situado na Fábrica de Mogi Guaçu, é responsável pela certificação Cerflor/PEFC junto ao organismo de certificação, e coordena os processos multisite e demais requisitos da norma.

O Escritório Central é responsável pela avaliação de riscos (Sistema de Diligência Prévia - DDS) dos fornecedores de matéria prima florestal.

Auditores internos são qualificados para avaliarem a conformidade com os padrões de certificação da Cadeia de Custódia. Treinamentos específicos associados às suas atividades referentes aos procedimentos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente foram evidenciados, bem como treinamentos relativos às operações de cadeia de custódia.

Plano de treinamento atualizado anualmente. Todos os funcionários devem ser treinados pelo menos anualmente. Registro de treinamento evidenciado de 2 de junho de 2021 - treinamento online. 27 pessoas treinadas no site Mogi-Guaçu. Verificado de registro de treinamento de reciclagem das mudanças com as áreas envolvidas, 06/07/2021, Amanda Costa, Miguel Magela, Mateus Peressim, Luciana Oliveira, Renato Luis, Karina Ferreira.



Foi verificado o registro das alterações do treinamento com as áreas envolvidas, no dia 25/10/2021. Treinamento para equipe Cerflor - Vendas, compras, exportação, gerenciamento de Sylvamo. Em 2 de junho de 2021 - treinamento online. 27 pessoas treinadas no site Mogi-Guaçu.

Evidenciado compromisso Cerflor para implementação e manutenção dos requisitos da cadeia de custódia Cerflor. Assinado em 28 de Setembro de 2021.

#### Site Mogi Guaçu e Sylvamo Exports

TEC-EXM-MSG\_000026 – Manual de Gestão da Cadeia de Custódia FSC e Cerflor

TEC-EXM-PRO\_002967 - Controle de produto não conforme FSC e Cerflor na Sylvamo

TEC-EXM-PRO\_004866 - BALANÇO DE VOLUMES CROSS SITE FSC, PEFC-CERFLOR

TEC-EXM-PRO 003290 - RECLAMAÇÃOES CADEIA DE CUSTÓDIA FSC-CERFLOR

Procedimento de Conversão Externa, Revisão 02

MGU-EXM-SIG-PRO 002043 - Atividades Críticas FSC e CERFLOR

#### Site Três Lagoas

TL-EXM-PRO-000264 Atividades Críticas

TL-EXM-PRO-000266 Fatores de Conversão

TEC-EXM-PRO\_003290 - RECLAMAÇÃOES CADEIA DE CUSTÓDIA FSC-CERFLOR

TEC-EXM-PRO\_002967 - Controle de produto não conforme FSC e Cerflor na Sylvamo

#### 5. 3. Fornecimento de matéria prima

As categorias dos materiais (insumos) definidas para a Sylvamo do Brasil são: Madeira 100% Cerflor Certificada, Madeira Controlada e Material Recuperado pré e pós-consum.

Fornecedores de madeira controlada são avaliados pelo departamento florestal da Sylvamo.

Sistema de Due Dilligence foi auditado com base no fornecimento de matéria prima controlada nos últimos 12 meses. O Resumo do SDD traz as informações sobre a verificação realizada nos



fornecedores para aquisição de madeira controlada, bem como as NCs internas, consultas públicas, monitoramentos internos. Verificada Auto declaração assinada de cada fornecedor informando que o material fornecido não é originário de fontes controversas.

#### 5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento

Na entrada da fábrica de Mogi-Guaçu, o balanceiro verifica a documentação do transporte da madeira conferindo as identificações do convênio e de certificações e registra no sistema de madeira o recebimento do material, de acordo com o horto de origem. A medição do volume das cargas de madeira transportada é realizada através do sistema Logmeter.

Os materiais recuperados — aparas pré e pós consumo — são avaliados sempre que há algum recebimento na Fábrica de Mogi-Guaçu, incluindo a identificação e separação física de aparas pré e pós-consumo. Os fornecedores de aparas são selecionados, avaliados e reavaliados com base na sua capacidade em fornecer produtos, bem como na conformidade com os itens normativos de Saúde e Segurança do Trabalho. A Sylvamo faz análises destes materiais através de laboratório próprio, para verificação da conformidade da matéria prima em relação às especificações das mesmas, incluindo sua classificação. Nos casos em que, após feita a classificação do material durante o recebimento e análise interna, for constatado não conformidade com a declaração da categoria do material no documento de entrega, o respectivo fornecedor será incluso no Plano de Auditoria.

Nos últimos 12 meses não houve não conformidade em relação ao recebimento de material pré e pós consumo.

Na unidade fabril de Três Lagoas os registros da entrega de matéria-prima são geridos através do "Relatório de Controle de Matéria Prima Certificada", onde constam informações referentes ao período de recebimento de celulose, quantidade e número da nota fiscal. Os registros da entrega de madeira em Luiz Antônio e Mogi Guaçu são geridos através do "Sistema da Madeira", identificando o fornecedor, quantidade e data de entrega.

#### 5.5. Registros

Os registros são mantidos por 5 anos e documentos de todos os sites participantes ficam disponíveis no Escritório Central e nos sistemas eletrônicos da empresa.



#### 5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

Existem usos promocionais e no produto. No entanto, o site Sylvano está em construção e nenhum uso promocional foi evidenciado.

Verificado Procedimento para utilização do logo PEFC / Cerflor n° COM-TRA-PRO\_002513 – que descreve procedimento de aprovação de marca e usos.

Evidenciado e-mail de funcionário do Inmetro em 15/06/2015 dizendo que não é necessário solicitar nova aprovação para uso da marca em seus produtos já aprovados.

#### 5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte

Vendas e emissão de NF e Invoices Internacionais dependem da disponibilidade do produto de cada fábrica. Assim, a emissão da NF com a rastreabilidade do produto está vinculado à disponibilidade do produto, caso seja da Fábrica de Luis Antonio, será emitido pela Sylvamo Exports Luis Antonio. Evidenciado pedido n°343803.

Evidenciado treinamento da Sra. Mariele Moreira Santos e Ana Paula Santos - 25/10/2021, da Sylvamo Exports Mogi Guaçu, com ênfase nos processos de venda e certificação.

#### Específicas de Cerflor:

Notas Fiscais de Entrada:

101969; 113474; 123285

Notas Fiscais de Saída:

218553; 213220; 373334.

#### 5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros)

Somente o site de Mogi Guaçu, de acordo com o procedimento Procedimento de Conversão Externa, Revisão 02. Nessa auditoria foram auditados 02 prestadores: RBI e Compacel. Não houve desvios.



#### 5.9. Tratamento de Reclamações

As reclamações de clientes relacionadas a cadeia de custódia devem ser devidamente tratadas conforme TEC-EXM-PRO\_003290 — RECLAMAÇÕES CADEIA DE CUSTÓDIA FSC/CERFLOR.

Nenhuma evidência de reclamação específica de Cerflor nos últimos 12 meses.

#### 5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança

O representante para assuntos relacionados à Segurança e Saúde Ocupacional, nomeado pela alta direção é o Gerente, Coordenador ou Especialista de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (TEC-EXM-TAB\_001473) – Mogi-guaçu

O site Três Lagoas possui certificação ISO 45001:2018. Certificate Nº014/SST.0394 valid until 024-01-11. Em tour virtual nesse site (auditoria remota), foi possível observer o uso de EPIs e demais EPCs tais como nas máquinas de papel relacionados a NR12 (Proteção de máquinas).

TEC-EXM-TAB\_001473 - Procedimento evidenciado.

PPRA - Eng Segurança André Luis Toledo - Mogi-Guaçu, val set 2022.

Procedimento PCMSO - Dr Fernando Simões - CRM 140.275 - site Mogiguaçu

Evidenciado Sylvamo Export PPRA / PCMSO val 2022.

Responsável em Mogi -guaçu: Clebes Oliveira - Gerente H&S

Responsável em Luis Antonio: Giovani Castilho - Coordenador H&S

Responsável em Três lagoas: William Freitas - Coordenador H&S

Entevista com Leandro Rezende - técnico de Segurança.

Evidenciado registro de treinamento de Operador Multifuncional Máquina 5- Trabalho em Altura (NR35) 10/04/2021; Instrução de EPIs 16 h 2021; Percepção de risco 2h, 2021.

ASO – de funcionário de Máquina Operadora Multifuncional 5, 13 / set / 2021, homologada.

Reunião comprovada da CIPA - 6ª reunião Reunião Gestão de 22/10/2021 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.



### 6. Requisitos Avaliados

Identificação de categoria de materiais e produtos	Re	equisitos CERFLOR/Auditor	MPG	JBC
Identificação em nível de entrega (recebimento) x  Identificação em nível de 4.2 fornecedor X x  5. Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia X  5.1. Requisitos Gerais X  5.2 Obtenção de informação X  5.3 Avaliação de Risco X  Comentários ou reclamações substanciadas X  Gerenciamento de		Identificação de categoria de		
4.1 entrega (recebimento) x  Identificação em nível de 4.2 fornecedor X x  5. Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia X  5.1. Requisitos Gerais X  5.2 Obtenção de informação X  5.3 Avaliação de Risco X  Comentários ou reclamações  5.4 substanciadas X  Gerenciamento de	4	materiais e produtos	х	x
Identificação em nível de		Identificação em nível de		
4.2 fornecedor X x  5. Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia X  5.1. Requisitos Gerais X  5.2 Obtenção de informação X  5.3 Avaliação de Risco X  Comentários ou reclamações Substanciadas X  Gerenciamento de	4.1	entrega (recebimento)		х
5. Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia X  5.1. Requisitos Gerais X  5.2 Obtenção de informação X  5.3 Avaliação de Risco X  Comentários ou reclamações S substanciadas X  Gerenciamento de		Identificação em nível de		
sistema de diligência prévia X  5.1. Requisitos Gerais X  5.2 Obtenção de informação X  5.3 Avaliação de Risco X  Comentários ou reclamações  5.4 substanciadas X  Gerenciamento de	4.2	fornecedor	Χ	x
5.1. Requisitos Gerais X  5.2 Obtenção de informação X  5.3 Avaliação de Risco X  Comentários ou reclamações  5.4 substanciadas X  Gerenciamento de	5.	Requisitos Mínimos para o		
5.2 Obtenção de informação X  5.3 Avaliação de Risco X  Comentários ou reclamações  5.4 substanciadas X  Gerenciamento de		sistema de diligência prévia	X	
5.3 Avaliação de Risco X  Comentários ou reclamações  5.4 substanciadas X  Gerenciamento de	5.1.	Requisitos Gerais	Х	
Comentários ou reclamações  5.4 substanciadas X  Gerenciamento de	5.2	Obtenção de informação	Х	
5.4 substanciadas X  Gerenciamento de	5.3	Avaliação de Risco	X	
Gerenciamento de		Comentários ou reclamações		
	5.4	substanciadas	X	
suprimentos com risco		Gerenciamento de		
		suprimentos com risco		
5.5 significativo X	5.5	significativo	X	
5.5.1 Geral X	5.5.1	Geral	Х	
Identificação da cadeia de		Identificação da cadeia de		
5.5.2 suprimentos X	5.5.2	suprimentos	X	
5.5.3 Inspeção no local X	5.5.3	Inspeção no local	X	
5.5.4 Medidas corretivas X	5.5.4	Medidas corretivas	X	
Não estabelecimento no		Não estabelecimento no		
5.6 mercado X	5.6	mercado	X	
Método de Cadeia de		Método de Cadeia de		
6 Custódia x	6	Custódia		x
6.1 Geral X	6.1	Geral		X
6.2 Método de Separação Física X	6.2	Método de Separação Física		Х
Requisitos Gerais para		Requisitos Gerais para		
6.2.1 Separação física X	6.2.1	Separação física		Х
6.2.2 Separação de materiais e	6.2.2	Separação de materiais e		
produtos certificados X		produtos certificados		Х
6.3 Método baseado em x	6.2	Método baseado em		Х



Re	equisitos CERFLOR/Auditor	MPG	JBC
	porcentagem		
	Aplicação do método		
6.3.1	baseado em porcentagem		Х
	Definição do grupo de		
6.3.2	produtos		X
6.3.3	Cálculo da porcentagem		Х
	Transferência da		
	porcentagem calculada nas		
6.3.4	saídas		X
	Venda e Comunicação sobre		
7	produtos certificados	X	X
	Documentação associada a		
7.1	produtos vendidos/transferidos		X
7.2	Uso de logomarcas e rótulos	Х	
	Requisitos Minimos do		
8	sistema de gestão		
8.1	Requisitos Gerais	Х	
	Responsabilidades e		
8.2	autoridades	X	
8.2.1	Responsabilidades Gerais		
	·	Х	
	Responsabilidades e		
	autoridades para a cadeia de		
8.2.2	custódia	X	
	Procedimentos		
8.3	documentados		
		X	Х
8.4	Manutenção de registros	Х	Х
8.5	Gestão de Recursos	X	Х
	Recursos humanos e de		
8.5.1	pessoal	×	×
8.5.2	Instalações técnicas	Х	Х



Re	quisitos CERFLOR/Auditor	MPG	JBC
8.6	Inspeção e controle	Х	
8.7	Reclamações	Х	х
8.8	Subcontratação		Х
	Requisitos Sociais, de saúde		
	e segurança na cadeia de		
9	custódia		
		X	X
9.1	Geral	Х	Х
9.2	Requisitos	х	Х
	Requisitos para declaração		
Anexo A		X	
	Especificação da declaração		
	em material de "fontes		
Anexo B	controladas"	X	
	Implementação da Norma em		
Anexo C	organizações Multisite	X	



#### 7. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foram registradas não foram registradas não conformidades para o esquema de certificação Cerflor/PEFC.

#### 8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria não foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS).

#### 9. CONCLUSÃO

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à manutenção para certificação da SYLVAMO DO BRASIL LTDA, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.